

Audidores fiscais vão entrar em greve

Em plena temporada de declaração de Imposto de Renda, **audidores fiscais** da **Receita Federal** entram em **greve** a partir deste domingo (8). Manifesto entregue na última sexta-feira (6) ao secretário da RF, Jorge Rachid, informa que, por decisão do Conselho dos Delegados Sindicais do Sindifisco Nacional, confirmada em assembleia geral da categoria, vão **paralisar** em sua totalidade as atividades até que seja regulamentado o bônus de eficiência e o da progressão funcional, que se encontram em análise na Casa Civil, porém, sem prazo para a assinatura do presidente Michel Temer.

Vale lembrar que o bônus de eficiência foi garantido à categoria por meio da Lei nº 13.464, que instituiu o Programa de Produtividade da Receita Federal e o Bônus de Eficiência e com o objetivo de incrementar a atuação dos **audidores fiscais** e dos analistas-tributários. No entanto, após mais de um ano de sua edição, a bonificação ainda não foi incorporada ao salário.

De acordo com o manifesto, o bônus deveria ter sido adotado há mais de um ano, mas o Governo não informa o motivo da demora. Procurada pela reportagem, a **Casa Civil** afirmou por nota que “não ter novidades e que o assunto está em análise”.

Ainda no manifesto, os funcionários informam nos dias tradicionais de paralisação, segundas e sextas-feiras, os chamados dias sem computador, quando não há acesso aos sistemas de dados da Receita Federal, “nenhuma outra atividade se dará, mesmo que não dependam do acesso ao computador”.

“Os auditores-fiscais desejam seguir cumprindo seu papel capital na retomada do crescimento e entendem que a desestabilização do órgão não atende aos interesses da sociedade brasileira”, revela o manifesto, que encerra afirmando que a categoria espera que o Governo Federal se sensibilize e cumpra aquilo que foi acordado. “Esta é a única forma de reestabelecer a normalidade na Receita Federal do Brasil”, pontua o documento entregue ao chefe da Receita Federal, que informou à reportagem que não se posiciona sobre o assunto.

Fonte: Folha de Pernambuco.